



DÉBORA CAMILLY SILVA DE ARAÚJO ¹
GABRIEL PESSOA PAIVA ²

A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS ERP PARA A ANÁLISE DE NEGÓCIOS EM UMA EMPRESA OU ORGANIZAÇÃO

THE IMPORTANCE OF ERP SYSTEMS FOR BUSINESS ANALYSIS IN A COMPANY OR
ORGANIZATION

ARTIGO 2

18-25

¹ Pós-graduada em Administração Estratégica, Mestranda em Administração de empresas, docente no Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi, e-mail: debora.araujo@regente.uniasselvi.com.br

² Pós-graduando em Business Intelligence pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi, graduado em Engenharia de Fortificação e Construção pelo Instituto Militar de Engenharia – IME, email: gabrielppaiva00@gmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar o papel importante dos sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) para a tomada de decisão baseada em dados nas empresas e organizações. Os sistemas ERP promovem a integração de vários setores da empresa, que permite o controle das informações, facilitando a gestão orientada por dados. Para tal finalidade, foi realizada uma revisão bibliográfica de pesquisadores atuais sobre a implementação de sistemas integrados no ambiente corporativo, práticas gerenciais e controle da gestão de forma analítica. A metodologia aplicada é fundamentada em pesquisa qualitativa com análise exploratória. A revisão da literatura revelou que a implementação de sistemas ERP contribui para a eficácia dos processos, minimiza os recursos internos, potencializa os resultados e reforça a gestão com estratégia e diferencial competitivo. Diante do exposto, evidencia-se que a utilização correta desses sistemas é primordial para o crescimento sustentável de empresas que buscam por resultados assertivos, transformando um fator estratégico de destaque na influência da era digital.

Palavras-chave: ERP. Sistemas Integrados. Tecnologia da Informação. Análise de Negócios. Gestão.

Abstract: This academic study aims to discuss the importance of ERP (Enterprise Resource Planning) systems for data-driven decision-making in companies and organizations. ERP systems promote the integration of various sectors of the company, which allows the control of information, facilitating data-driven management. To this end, a bibliographic review of current researchers on information and communication technologies (ICT), management practices and integrated computerized environments was carried out. The methodology applied is based on qualitative research with exploratory analysis. A literature review revealed that the implementation of ERP systems contributes to the effectiveness of processes, minimizes internal resources, enhances results and reinforces management with strategy and competitive advantage. Given the above, it is clear that the correct use of these systems is essential for the sustainable growth of companies that seek assertive results, transforming a prominent strategic factor in the influence of the digital age.

Keywords: ERP. Integrated Systems. Information Technology. Business Analysis; Management.

INTRODUÇÃO

A dinâmica das organizações demanda eficiência operacional, centralização de processos e capacidade analítica para acompanhar a escalada da competitividade e complexidade do ambiente de negócios. Deste modo, os sistemas de Planejamento dos Recursos Empresariais (ERP) cumprem uma função tática na centralização e automatização dos procedimentos organizacionais. De acordo com Laudon e Laudon (2021), os sistemas ERP disponibilizam uma arquitetura tecnológica corporativa necessária para a integralização de dados e processos corporativos, proporcionando maior produtividade e transparência.

Em um cenário corporativo cada vez mais volátil e desafiador, a habilidade de investigar, explorar e definir fluxo de informações em tempo real tornou-se um diferencial estratégico essencial. Segundo Martelli e Dandaro (2015), as empresas buscam obter os melhores resultados, por isso, enfatizam a importância da gestão e controle de estoque, priorizando também a adaptação no contexto global dos negócios por meio de tecnologias inovadoras.

Com isso, os sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) surgem como inovações com ferramentas digitais que unificam diversos setores de uma organização, o que contribui para a otimização dos processos e a melhoria na tomada de decisão. Esses sistemas têm se destacado cada vez mais como recursos fundamentais para a análise de negócios, que permitem uma visão abrangente da empresa e facilitam a conexão de estratégias em dados realistas.

Em face da contínua transformação digital, torna-se evidente que a adoção de tecnologias de forma isolada não é mais suficiente para garantir a sobrevivência, a sustentabilidade e a competitividade das organizações, visto que, o ambiente corporativo exige mais consistência na implementação de recursos tecnológicos, que priorizem ferramentas estratégicas para definição de diretrizes empresariais. Todavia, as empresas que

desejam se manter competitivas no mercado precisam compreender a importância de sistemas integrados, como o ERP, enquanto instrumentos que oferecem uma visão sistêmica do negócio, promovem alinhamento corporativo e sustentam decisões gerenciais em dados consolidados.

SISTEMAS ERP E A INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

CONCEITUAÇÃO DOS SISTEMAS ERP

Na atualidade, o ambiente empresarial se destaca pela alta competitividade, pela volatilidade dos mercados e pela complexificação de processos organizacionais, exigindo das empresas a necessidade de encontrar soluções tecnológicas capazes de favorecer a integração dos setores, otimizar processos e disponibilizar informações precisas e em tempo real. Diante disso, os sistemas ERP surgem como mecanismos estratégicos, que transcendem a mera automação de tarefas operacionais e garantem maior administração de recursos técnicos.

Justifica-se a realização deste estudo em virtude de que, ainda que a adoção dos sistemas ERP apresente crescimento expressivo nas organizações, muitos gestores não possuem conhecimento acerca dos reais impactos que essas plataformas podem gerar tanto na automação de processos quanto na análise de negócios. Constata-se que, em diversas situações, a implementação se dá de maneira limitada, circunscrita às funções operacionais, sem que seja plenamente explorada no âmbito empresarial.

Entende-se por ERP um sistema que destaca a integralização e automação dos processos dentro de uma empresa por intermédio de gestão analítica e fundamentada, com base em dados reais e análises precisas. Essas soluções tiveram início por volta de 1990 na ascensão da tecnologia no mercado em expansão, foi uma evolução apre-

sentada dos sistemas MRP (*Material Requirements Planning*), o foco principal da sua implementação tinha o propósito de controlar a sistemática operacional. O objetivo da integralização funcional consolidou áreas como financeiro, logística, recursos humanos, marketing e contabilidade. De certa forma, o avanço da solução ERP contribuiu para as transformações tecnológicas, destacando as medidas preventivas para tomada de decisões baseadas em dados.

Cabe observar que a plataforma ERP é evidenciada como pacote comercial de software, destacando a facilidade de informações integradas, banco de dados corporativo e ampla capacidade operacional. Segundo Turban *et al.* (2018), ERP é um sistema de informação integrado que serve a todas as áreas funcionais da organização, promovendo a troca de dados em tempo real e a padronização de processos. Do ponto de vista gerencial, esses ERPs são segmentados em módulos que concentram atividades correlatas, que agrupam processos voltados a departamentos distintos da empresa.

Os sistemas ERP viabilizam a gestão operacional, redução de recursos, otimização de produtos e/ou serviços e processo decisório das empresas. A sistematização dos setores de uma empresa é fundamental para escolhas estratégicas. Esse processo contribui diretamente para decisões mais assertivas no âmbito empresarial. Tal como ocorre na estruturação dos elementos no escopo corporativo, Por meio da redução de retrabalho, do aumento da eficiência dos processos e do fortalecimento da cibersegurança.

De acordo com Oliveira (2017), os sistemas ERP simbolizam um desenvolvimento nos sistemas de informação gerenciais, em virtude do direcionamento da gestão analítica, que considera concepções globais do desempenho organizacional. Além disso, estimulando a conexão assertiva entre os departamentos e fortalecendo a cultura de decisão baseada em dados. A partir disso, a formulação de ideias organizacionais é tomada con-

forme a disponibilização dos dados executados, permitindo maior flexibilidade e gestão analítica dos produtos de mercado. Contudo, a implementação de um ERP exige planejamento e adaptação dos processos existentes. De acordo com Souza e Zwicker (2003), assim, é necessário ter um alinhamento entre a estratégia da organização e as funcionalidades do sistema, bem como o desenvolvimento dos operantes para que o resultado seja satisfatório.

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DOS SISTEMAS ERP NA ANÁLISE DE NEGÓCIOS

A articulação intersetorial torna-se um dos principais benefícios do ERP. Por exemplo, informações comerciais podem ser interligadas com dados financeiros e de controle logístico, proporcionando um diagnóstico ampliado do funcionamento empresarial, considerando que a análise de negócios é o mecanismo de recebimento, processamento e gerenciamento de dados para definição de ações. Marchand e Peppard (2013) afirmam que o sucesso organizacional depende da competência de modificar informações em insights analíticos. Com a centralização dos dados em tempo efetivo, os stakeholders podem tomar decisões rápidas e baseadas em indicadores atualizados, o que favorece a competitividade organizacional.

Os sistemas ERP são fundamentais no fluxo corporativo para decisões estratégicas, pois oferecem confiabilidade e parâmetros integrados. Posto isso, destaca-se a redução fragmentada de elementos informacionais, uma das principais barreiras para análise precisa em contextos empresariais com sistemas isolados, sendo assim, é possível considerar que a automação de processos diminui falhas operacionais e perda de produtividade. Como afirmam Monk e Wagner (2013), empresas que implementam ERP corretamente conseguem reduzir custos operacionais em até 20%.

Figura 1. Fluxograma do ERP de uma empresa



Fonte: o autor. (2025)

Embora, a implementação de um sistema ERP seja vista como uma melhoria contínua de uma organização, é válido destacar que se trata de um processo complexo. Evidenciam-se modificações na cultura empresarial, adequações de processos e capacitação operacional. Aliás, muitos membros da organização são resistentes à adoção de novas tecnologias, receosos de que haja diminuição na flexibilidade das decisões e aumento do controle gerencial, o que enfatiza a necessidade de validar o processo decisório da gestão na incorporação do software dentro da sistemática operacional.

O PAPEL DA GESTÃO NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA COM APOIO DOS SISTEMAS ERP

A adoção de um sistema ERP requer uma condução gerencial proativa e estrategicamente alinhada, visto que a implementação da ferramenta demanda um processo organizacional e uma cultura interna de forma linear, além de ser um recurso complexo que envolve transformações tecnológicas iminentes. Segundo Silva (2024), o comprometimento da liderança é necessário para assegurar os mecanismos operacionais do sistema, de modo que sejam integrados conforme o cenário real do ambiente corporativo, garantindo eficiência entre tecnologia e análise técnica dos

negócios. No mais, a liderança deve assegurar o direcionamento das equipes, acompanhando os efeitos da inserção e permitindo que os setores atuem em conjunto, minimizando disfunções nos processos e ampliando os benefícios obtidos pelo sistema.

Ressalta-se que os ERPs sob uma gestão assertiva permitem a reestruturação funcional da empresa, alinham os fluxos de trabalho com melhor aderência, assim como fortalecem a precisão de indicadores estratégicos. Do ponto de vista gerencial, a plataforma permite uma tomada de decisão instantânea e baseada em dados reais, o que, de acordo com Tannous (2024), contribui para a elaboração de abordagens modernas. A utilização de relatórios e dashboards.

personalizadas pelo ERP permite uma ação preditiva dos gestores, evitando obstáculos, adequando-se à realidade do mercado e ampliando os níveis de produtividade.

Esse cenário discutido gera reflexos favoráveis tanto na lucratividade quanto na capacidade de adaptação repentina frente às exigências mercadológicas. Para Araújo *et al.* (2023), a função da liderança é direcionar o uso da tecnologia como suporte aos processos decisórios e não a tratar como uma solução isolada. Portanto, isso garante a exigência de uma gestão com perfil orientado por dados, com capacidade analítica conforme informações consolidadas e construídas pelo sistema.

METODOLOGIA

Esta investigação centra-se na análise da atuação dos sistemas ERP como ferramenta de apoio à análise de negócios, destacando os principais, desafios de integração e influência na gestão empresarial. Destarte, será considerada uma revisão bibliográfica sobre o tema, com base em estudos acadêmicos e fontes especializadas.

A abordagem desse estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de modo exploratório, por meio da revisão bibliográfica. A fim de compreender os sistemas integrados dentro do ambiente corporativo, adotou-se um contexto teórico com base em estudos da área de gestão de negócios e nos campos de ERP. Desse modo, a metodologia apresentada contribui para o estudo comportamental, que é identificado como qualitativo, de exploratório, e ressalta a identificação de percepções e direcionamentos que podem fundamentar o mapeamento de processos organizacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a literatura acadêmica, nota-se que os sistemas ERP exercem papel essencial na transformação das estruturas organizacionais. Os dados obtidos demonstram que, quando devidamente implementados, os sistemas ERP promovem a integração eficaz dos setores, otimizando os fluxos operacionais e asseguram maior precisão na obtenção de informações estratégicas. Esse cenário é corroborado por Laudon e Laudon (2021), os quais ressaltam que a centralização dos dados, associada à padronização dos processos, resulta em maior transparência gerencial e crescimento significativo na produtividade organizacional.

As produções analisadas foram organizadas na Tabela 1, na qual, apresentam uma análise comparativa dos benefícios, desafios e impactos gerenciais associados à adoção dos sistemas ERP, conforme abordado pelos autores selecionados na pesquisa apresentada.

Tabela 1. Análise comparativa dos autores sobre Sistemas ERP

Autor	Benefícios do ERP	Desafios identificados	Impactos na gestão
Laudon & Laudon (2021)	Integração de dados e processos; aumento da produtividade	Adaptação cultural	Elevação da transparência e do controle gerencial
Turban et al. (2018)	Dados centralizados; diminuição de retrabalho	Alto custo de implementação	Tomada de decisão fundamentada em dados
Martelli & Dandaro (2015)	Otimização de estoques e processos operacionais	Resistência dos colaboradores às mudanças	Melhoria contínua dos processos operacionais
Oliveira (2017)	Integração departamental; gestão baseada em dados	Necessidade de planejamento estratégico eficiente	Consolidação de uma cultura organizacional orientada a dados
Souza & Zwicker (2003)	Eficiência dos processos; aprimoramento do controle	Alinhamento complexo entre sistema e estratégia empresarial	Aumento da competitividade e da eficiência organizacional
Silva (2024)	Suporte à tomada de decisões estratégicas	Demandas elevadas de capacitação das equipes	Geração de vantagem competitiva sustentável
Tannous (2024)	Geração de relatórios e dashboards preditivos	Desafios relacionados à transformação tecnológica	Inovação dos processos e fortalecimento da melhoria contínua

Fonte: o autor. (2025)

Por outro lado, a comparação das contribuições dos autores revela que os desafios relacionados à implementação dos sistemas ERP são fundamentais e não podem ser negligenciados. Entre os principais desafios, destacam-se os elevados custos de aquisição e implantação, a resistência dos colaboradores frente às mudanças organizacionais e a necessidade de reestruturação dos processos internos. Turban *et al.* (2018) apontam que, apesar da promessa de redução de retrabalho e da disponibilidade de informações em tempo real, o alto investimento inicial e a complexidade técnica da implantação ainda constituem barreiras consideráveis, especialmente para pequenas e médias empresas.

Ademais, os resultados demonstram que o êxito na integração dos sistemas ERP está diretamente relacionado ao comprometimento da alta gestão e à capacitação contínua das equipes. Como salientam Silva (2024) e Tannous (2024), a plena utilização dos recursos oferecidos pelas plataformas ERP permite não apenas a gestão eficiente dos processos, mas também a construção de cenários preditivos, por meio de dashboards, relatórios inteligentes e análise de indicadores em tempo real. Isso possibilita decisões mais rápidas, assertivas e alinhadas às demandas mercadológicas, garantindo vantagem competitiva sustentável.

Por fim, a análise permite constatar que, embora os benefícios sejam amplamente reconhecidos, como melhoria da eficiência operacional, aumento da produtividade, fortalecimento da cultura orientada por dados e expansão da capacidade analítica, sua adoção exige mais do que investimento financeiro. Torna-se indispensável uma

transformação cultural na organização, em que a gestão de processos passa a ser fundamentada na coleta, tratamento e interpretação de dados preciosos. Tal condição é determinante para que as empresas obtenham, de fato, um diferencial competitivo no atual cenário empresarial, caracterizado pela volatilidade dos mercados, pela pressão constante por inovação e pela necessidade constante de adaptação às mudanças tecnológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada, concluimos que os sistemas ERP são ferramentas-chave para otimizar processos e sustentar a vantagem competitiva das organizações. A habilidade do sistema em centralizar informações, padronizar operações e entregar indicadores atualizados em tempo real contribui substancialmente para a assertividade analítica e a tomada de decisões gerenciais.

Logo, o processo introdutório de sistemas ERP transcende a modernização tecnológica, assumindo papel estratégico na integração dos processos e na análise de negócios, mas representa uma estratégia de negócios que favorece o crescimento sustentável, eficiência operacional e vantagem competitiva em um mercado cada vez mais pautado por dados. Além disso, o êxito da implementação está vinculado ao engajamento da gestão e da capacidade de resposta adaptativa dos colaboradores. Se bem estruturado, o ERP transforma-se em um alicerce estratégico para a inovação e a busca por resultados elevados.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. G. de *et al.* A importância dos sistemas ERP para a análise de negócios em uma empresa ou organização. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 8, p. 37–46, 2023. DOI: 10.46550/amormundi.v4i8.315. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v4i8.315>. Acesso em: 21 maio 2025.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**: administrando a empresa digital. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- MARCHAND, D.; PEPPARD, J. Why IT fumbles analytics. **Harvard Business Review**, Boston, v. 91, n. 1/2, p. 80-88, jan./fev. 2013. Disponível em: <https://hbr.org/2013/01/why-it-fumbles-analytics>. Acesso em: 21 maio 2025.
- MARTELLI, L. L.; DANDARO, F. **Planejamento e controle de estoque nas organizações**. Ponta Grossa: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2015.
- MONK, E.; WAGNER, B. **Concepts in enterprise resource planning**. 4. ed. Boston: Cengage Learning, 2009.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organizações e métodos**: uma abordagem gerencial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SILVA, O. P. Sistemas ERP: aliados na análise de negócios e tomada de decisões. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 6, p. 1-15, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10720903. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10720903>. Acesso em: 21 maio 2025.
- SOUZA, C. A. de; ZWICKER, R. **Sistemas integrados de gestão empresarial**: ERP – conceitos e planejamento. São Paulo: Atlas, 2003.
- TANNOUS, F. Inovação na tomada de decisão: como o uso de sistemas de ERP e a análise de dados colaborativa auxiliam na elaboração de soluções inovadoras. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 7, p. 1-18, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10815676. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10815676>. Acesso em: 21 maio 2025.
- TURBAN, E.; VOLONINO, L.; WOOD, G. R. **Tecnologia da informação para gestão**: transformando os negócios na economia digital. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.